

Apresentação do dossiê Desafios e avanços dos MPE para o processo de formação de professores

Helena Maria Ferreira¹
Marlene Zwierewicz²
Juan Miguel González Velasco³

Os MPE são, eles mesmos, uma nova perspectiva, não apenas no que eles podem promover, mas no próprio processo que implicou concebê-los, dar-lhes forma, desenhar arranjos institucionais. Trata-se de um processo de dinâmica social, que implica instituir algo que não está dado, por vezes em meio a confrontos com o já existente, num contexto de debates, tensões, retrocessos, polêmicas, revisões, aprofundamentos e avanços. (FIALHO; HETKOWSKI, 2017, p. 26)⁴

Esta edição, idealizada como uma das atividades comemorativas dos dez anos de existência do PPGE (UFLA), representa um espaço de discussão acerca dos Mestrados Profissionais em Educação. Composta por 11 artigos que integram o volume 1 do dossiê “Perspectivas teóricas e metodológicas de formação de professores nos contextos dos mestrados profissionais em educação”, esta edição, organizada em tempos difíceis de pandemia, incita os leitores a realizarem reflexões sob diferentes perspectivas teóricas, de modo que questões relevantes do processo educativo sejam ressignificadas.

Refletir sobre as questões relacionadas aos Mestrados Profissionais em

¹ Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Professora associada da Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil. E-mail: helenaferreira@ufla.br

² Doutora em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e Doutora em Educação pela Universidade de Jaén - UJA - Espanha Professora UNIARP/UNIPLAC – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe-Universidade do Planalto Catarinense -SC- Brasil. E-mail: marlenezwie@yahoo.com.br

³ Doutor em Educação pela Universidade de Bremen - Alemanha, Professor Universidad Mayor de San Andrés-UMSA – Ciudad de La Paz- Bolívia. E-mail: juanmgv@hotmail.com

⁴ FIALHO, Nadia Hage; HETKOWSKI, Tânia Maria. Mestrados Profissionais em Educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro. Educ. rev. [online]. 2017, n.63, pp.19-34. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.49135>.

Educação representa possibilidades para o “fortalecimento das bases epistêmicas e metodológicas para o campo da pesquisa e da formação de professores” (FIALHO; HETKOWSKI, 2017, p. 19). Nessa direção, os artigos que compõem esta edição constituem-se como produções que sistematizam reflexões acerca dos processos formativos, seja na dimensão teórica, seja na dimensão metodológica. As reflexões propostas explicitam desafios e avanços vivenciados pelas diferentes configurações dos Programas de Pós-graduação, instauram provocações acerca das práticas de ensino no contexto da formação em nível superior e incentivam pesquisadores e professores a buscarem uma fundamentação teórica capaz de iluminar o exercício da docência.

Neste número, a Revista Devir Educação leva a público um conjunto de produções que abordam diferentes temáticas, mas que apresentam em comum o compromisso dos programas de mestrados profissionais de formar profissionais qualificados. Esses temas de inegável relevância se articulam em torno de uma preocupação que envolve, tanto a formação de professores, quanto os aspectos relativos à qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem. A conjuntura atual, imposta pela pandemia Covid-19 e pelas novas configurações sociais, demanda um redimensionamento dos processos de formação de professores, seja na dimensão do letramento digital, seja na dimensão da análise crítica dos processos de ensino e de aprendizagem. Os artigos, que compõem este dossiê, oferecem subsídios importantes para qualificar a pesquisa em educação, demarcando historicamente as preocupações de diferentes pesquisadores e aprofundando a reflexão sobre a formação e as práticas educativas contemporâneas, no contexto dos mestrados profissionais em educação.

O primeiro artigo, de autoria de Bruna Duarte Ferreira Frohmut e Rodrigo Avella Ramirez, “**Narrativas formativas: método e fenômeno de pesquisa a ser aplicado na formação docente**”, apresenta um panorama da aplicação das narrativas formativas em pesquisas acadêmicas voltadas para o campo da educação, de modo mais específico, para a educação profissional. A pesquisa, composta por uma análise bibliométrica, realizada a partir de artigos publicados no Portal de Periódicos CAPES, no período de 1994 a 2019, traz contribuições substanciais para se problematizar a utilização de procedimentos metodológicos que, efetivamente, impliquem os sujeitos,

no contexto da formação de professores.

No artigo **“O Programa Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do CEPAE/UFG: um olhar sobre sua história, experiências e possibilidades”**, Glauco Roberto Gonçalves, Marilza Vanessa Rosa Suanno e Vivianne Fleury de Faria” apresentam aos resultados de uma pesquisa que historiciza o percurso de formação e desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás (PPGEEB/CEPAE/UFG). Os autores destacam as especificidades deste programa voltado para a formação de professores, discorrem sobre a pesquisa com intervenção, a criação de produtos educacionais e a relação entre projetos de ensino transdisciplinares do CEPAE e pesquisas escolares desenvolvidas e em andamento no PPGEEB. Além de trazer um registro histórico do Programa, o texto traz contribuições no sentido de caracterizar pesquisas desenvolvidas e em andamento no âmbito da formação de professores, o que denota uma forte aproximação com o campo profissional, objetivo precípuo dos programas profissionais.

Ana Carolina Pereira de Souza, Kelly Queiroz dos Santos, Marcela dos Santos Ortiz, Marcos Antônio Bessa-Oliveira, autores do artigo **“Penso (hegemonicamente), logo existo: reflexões acerca da pesquisa acadêmica no mestrado profissional em educação”** problematizam a questão da pesquisa acadêmica em educação, a partir de relatos de experiências de participantes/discentes de um Programa de Mestrado Profissional em Educação. Em uma perspectiva notadamente crítica, os autores analisam a tendência eurocêntrico-moderna das pesquisas acadêmicas e se propõem a apresentar uma reflexão pautada em experiências em diálogos com diversos autores que pensam de forma outra a pesquisa acadêmica, propondo a opção descolonial como possibilidade para mudanças da estrutura disciplinar moderna controladora das Universidades. Nesse sentido, o texto tem uma proposta voltada para o redimensionamento e para a reconfiguração das práticas de pesquisas no âmbito do percurso formativo de professores.

No artigo **“Impactos da pandemia Covid-19 no processo formativo de professores de Biologia de um mestrado profissional: desafios em tempos de**

quarentena”, Douglas Carvalho Amorim e Cleide Jane Araújo Costa apresentam uma abordagem inovadora ao elegeram um tema emergente para discussão, qual seja, o isolamento social decorrente da pandemia Covid-19 e suas consequências para a educação. Ao investigar como a pandemia influenciou o processo formativo dos estudantes do PPGE/UFAL, os autores, por meio de um estudo exploratório, analisaram dados coletados em entrevistas semiestruturadas, com vistas a verificar os efeitos da pandemia nas rotinas dos discentes de um curso de mestrado. Tais impactos incidiram em questões ligadas à produção textual, à gestão do tempo e ao processo de produção do produto educacional. Investigar uma situação inédita na história da educação contemporânea pode iluminar estratégias para a mitigação de situações-problemas presentes no contexto da formação docente.

Maria do Carmo Sousa e Dulcimeire Aparecida Volante Zanon, autoras do artigo **“Formação de professores no contexto do mestrado profissional em educação da UFSCar”**, discutem questões relevantes que constituem as pesquisas de professores de Educação Básica, no âmbito do PPGE da UFSCar. Pautado em um estudo qualitativo, de cunho teórico e caracterizado como documental, o artigo tem o mérito de evidenciar uma característica precípua dos programas profissionais, qual seja, a articulação estreita com a educação básica, com possibilidades de levantamento de indagações, de ressignificação de práticas de ensino e de ampliação de modos de conceber e de desenvolver o processo pedagógico. Além da contribuição relativa à descrição de processos de pesquisa envolvendo o contexto profissional, o artigo traz provocações acerca de concepções que permeiam o campo da formação de professores e os processos de ensino e de aprendizagem, o que é, de suma importância, para a ressignificação dos modos de pensar o fazer pedagógico.

O artigo **“Pesquisa e formação docente no contexto do Mestrado Profissional em Educação”**, de Ana Maria Saraiva, Cláudia Starling e Jáima de Oliveira”, elege como objeto de discussão a formação continuada para os professores que atuam na educação básica no Brasil, de modo mais específico, a modalidade do Mestrado Profissional em Educação. Ao adotarem como amostra dissertações produzidas em dois programas de pós-graduação de universidades federais da Região

Sudeste, a pesquisa assume relevância ao abordar as aproximações e ao problematizar os distanciamentos dos trabalhos de conclusão de curso em relação à formação para o trabalho na escola, o que caracteriza essa modalidade. A partir de uma pesquisa de natureza qualitativa, apoiada na análise documental e bibliográfica, o artigo faz uma análise crítica do trabalho docente e discute a importância da elaboração de ferramentas e propostas de formação continuada. A reflexão proposta apresenta significativas contribuições para o delineamento de perspectivas que podem contribuir para a consolidação e para a qualificação da modalidade profissional.

No artigo **“Reflexões sobre os processos didático-pedagógicos na educação superior: para além da moda das metodologias ativas”**, Francine de Paulo Martins Lima, Ronei Ximenes Martins e Helena Maria Ferreira” problematizam a adoção de Metodologias Ativas e a atuação docente na educação superior, a partir de um estudo de conceitos teóricos relevantes para uma discussão sobre os processos didático-pedagógicos. Partindo de um levantamento bibliográfico sobre Metodologias Ativas, em referenciais publicados entre 2015 e 2020, os autores revisitam o termo Metodologias Ativas, seu aporte teórico e o contexto de uso. O artigo sinaliza para uma abordagem inovadora ao criticar o modismo em relação ao uso de metodologias ativas em situações didáticas em que as concepções se distanciam de uma perspectiva que implique, efetivamente, os diferentes sujeitos dos processos de ensino e de aprendizagem. Além disso, o texto, ao articular as metodologias ativas com o campo da Didática apresenta uma reflexão crítica notadamente provocativa, fornecendo elementos necessários para a ressignificação das ações de ensinar e de aprender na educação superior pós-moderna.

Em **“A Experiência Docente e o Uso de Novas Tecnologias na Educação”**, Louise de Quadros da Silva, Janaína Bueno Bady e Vera Lucia Felicetti se propõem a problematizar a experiência docente frente às novas tecnologias, com vistas a analisar as possibilidades positivas e negativas da experiência docente frente à Google For Education. Ao analisarem essa experiência de uso dessa ferramenta, as autoras destacam como pontos positivos a capacidade do docente de se adaptar às novas demandas, a habilidade de realinhar e repensar suas práticas, assim como propiciar

condições para enfrentamento de situações desafiadoras em contextos similares. Além disso, as autoras destacam o fato de as tecnologias representarem a viabilidade do ensino remoto para situações em que as aulas presenciais não são possíveis, tal como no período de pandemia. Ampliando a discussão, as autoras apresentam os problemas observados durante a pesquisa, entre os quais se destacam: são a dificuldades de uso por parte de alguns docentes por serem de outra geração, a priorização de métodos de ensino tradicionais, a falta de percepção da necessidade de atualização das práticas pedagógicas, a falta de condições operacionais por parte das instituições de ensino e as condições contextuais das atividades didáticas.

O artigo **“Identidade, desenvolvimento profissional e a aprendizagem docente”**, de autoria de Joseane Abílio de Sousa Ferreira, Iure Coutre Gurgel e Soraya Nunes dos Santos Pereira, discorre sobre os resultados da pesquisa realizada sobre a identidade docente e as práticas e saberes mobilizados nos licenciandos do Curso de Pedagogia do CAP/UERN, por meio das vivências no subprojeto Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID Pedagogia do CAP/UERN. O artigo sinaliza para a relevância das reflexões sobre identidade, desenvolvimento e aprendizagem docente na construção da docência. Para os autores, o significado de “ser professor” pode ser construído e desconstruído em razão do contexto de trabalho. Nessa direção, o artigo explicita que investir na formação continuada é visto como condição fundamental para o desenvolvimento profissional e para a construção da identidade docente na tentativa de superar os desafios e tensionamentos vividos no trabalho docente.

O artigo **“Desafios e possibilidades da formação docente em pesquisas com intervenção no mestrado profissional”**, de autoria de Marlene Zwierewicz, Alessandra Garcia Zanol e Marli Horn, apresenta duas propostas formativas vinculadas a pesquisas do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Básica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. Tais propostas apresentam o mérito de uma articulação efetiva com escolas de Educação Básica, por meio de metodologias de pesquisa participante e pesquisa-ação. O texto relata uma questão bastante cara aos programas profissionais em educação, qual seja, a produção

de produtos educacionais. Nessa perspectiva, o artigo se destaca por apresentar perspectivas teóricas e metodológicas que denotam a interdependência entre a formação e os contextos local e global e que sinalizam estratégias para a implementação, nas escolas, de iniciativas comprometidas com a transformação da prática pedagógica, elaboradas colaborativamente durante a própria formação.

Por fim, o artigo **“O problema do abandono de animais domésticos e a importância da educação cidadã em uma escola de Educação Básica de Timbó Grande, Santa Catarina”**, os autores Joel Cezar Bonin, Sunah Jessie Makiolki e Levi Hülse relatam uma experiência voltada para o trabalho com a Educação Ambiental com alunos de 6º ano do Ensino Fundamental II. Enfatizando a questão do abandono de animais domésticos, o estudo parte de uma situação do cotidiano social dos alunos para proceder a uma análise de situações dilemáticas que afetam a vida nas cidades, tais como superpopulação nas ruas, ataques de animais raivosos aos pedestres, ameaças à saúde pública. A partir de um relato de uma proposta de oficina, a pesquisa possibilitou uma forma diferenciada de compreensão da importância da vida desses animais, a fim de conscientizar os alunos de que todo ser vivo tem direito à vida e aos cuidados necessários.

Fica, aqui, o convite para que você, caro(a) leitor(a), possa sentir-se provocado(a) a refletir acerca dos programas profissionais em Educação. Foi uma tarefa substancialmente gratificante organizar esta edição. Nessa experiência gratificante, gostaríamos de externalizar nossa gratidão aos editores profa. Dalva de Souza Lobo e prof. Carlos Betlinski; aos avaliadores-pareceristas, que se dispuseram a avaliar os textos e a contribuir para a qualificação das discussões; aos autores-parceiros, que aceitaram o convite para a participação neste dossiê.

Essa experiência nos permitiu disponibilizar um conjunto de textos que podem colaborar para uma discussão acerca do desenvolvimento profissional defendido pelos programas de pós-graduação em educação. De acordo com Gatti (2014)⁵, o desenvolvimento profissional se pauta na integração de modos de agir e pensar,

⁵ GATTI, B. A. (2014). A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. *Revista USP*, n.100, o. 33-46. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i100p33-46>

“implicando um saber que inclui a mobilização não só de conhecimentos e métodos de trabalho, como também de intenções, valores individuais e grupais, da cultura da escola; inclui confrontar ideias, crenças, práticas, rotinas, objetivos e papéis, no contexto do agir cotidiano”. Dessa feita, esperamos que as reflexões provocadas pelos textos que compõem este dossiê sejam capazes de apontar para essa perspectiva plural da docência, trazendo deslocamentos de saberes disciplinares e de experiências pessoais e profissionais. As provocações que os artigos nos apresentam, seja de modo explícito, seja de modo implícito, nos ajudam a compreender, de forma mais aprofundada, o contexto dos mestrados profissionais em educação e nos convoca a responsabilidade de formar professores capazes de compreender processos complexos do cotidiano escolar, de intervir no contexto profissional de modo reflexivo e propor ações inovadoras voltadas para a qualidade dos sistemas de ensino e para a formação humana.